



Estimação dos parâmetros genéticos em teste de progênes híbridas de *Eucalyptus* spp

Lindynez Milena Baquim¹ (lindynez@gmail.com); Gleison Augusto dos Santos² (gleison@ufv.br); Werônica Rodrigues Reis Chagas¹ (weronica.chagas@ufv.br); Diogo dos Santos Nicolau¹ (diogo.Nicolau@ufv.br); Amanda Vazoler Foli¹ (amanda.foli@ufv.br); Matchelle de Assis Porfiro³ (matchelleaporfiro1@gmail.com).

¹ Graduando (a) em Engenharia Florestal – UFV; ² Professor do Departamento de Engenharia Florestal – UFV; ³ Graduanda em Engenharia Ambiental – UNIVIÇOSA.

Palavras-chave: Melhoramento genético, Produtividade, tolerância ao déficit hídrico.
Recursos florestais e engenharia florestal
Projeto de Pesquisa

Introdução

Desde a introdução do melhoramento genético no setor florestal, tem-se observado um avanço nas técnicas utilizadas para obter uma alta produtividade nos plantios de híbridos do gênero *Eucalyptus*.

O teste de progênes tem como premissa avaliar a parte genética de árvores selecionadas, visando obter genótipos com características específicas previamente determinadas. A utilização de materiais superiores, um bom controle de doenças, fertilidade do solo e clima adequado são elementos importantes para o desempenho do teste de progênes.

Objetivos

O objetivo deste experimento é avaliar híbridos de *Eucalyptus* com potencial de tolerância ao déficit hídrico, além de um bom incremento médio anual de volume (IMAvol).

Material e Métodos

O teste de progênes foi instalado na cidade de Bocaiúva, Minas Gerais, em blocos inteiramente ao acaso com 224 progênes de irmãos completos e 6 testemunhas (clones comerciais), uma planta por parcela (Single-Tree Plot) e 20 repetições.

Após 18 meses o experimento foi avaliado para parâmetros fenotípicos (ALT, DAP, VOL, IMAvol). Os parâmetros genéticos foram estimados com base no modelo misto (REML/BLUP) utilizando o modelo 147 do software genético-estatístico SELEGEN.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Estimativas de parâmetros genéticos (REML individual) dos caracteres altura total (HT), diâmetro à altura do peito (DAP), volume (m³/ha.ano), incremento médio anual em volume (IMAvol – m³ ha⁻¹.ano⁻¹) e sobrevivência (%) de progênes de *Eucalyptus*.

	ALT (m)	DAP (cm)	VOL (cm ³)	IMAvol (m ³ ha ⁻¹ .ano ⁻¹)	SOB (%)
h^2_g	0.379	0.418	0.420	0.422	0.091
h^2_{mg}	0.901	0.944	0.913	0.913	0.894
Acen	0.949	0.971	0.955	0.955	0.945
Média Geral	6.54	6.44	0.011	8.494	94,30

Sendo os parâmetros: h^2_g : herdabilidade de parcelas individuais no sentido restrito; h^2_{mg} : herdabilidade ajustada da média de progênes; Acen: acurácia da seleção de progênes;

Conclusões

Os valores da acurácia (Acen) de seleção foram altos, variando entre 0,945 para sobrevivência e 0,971 para DAP, isso indica que os valores genéticos preditos são próximos aos reais.

Bibliografia

PIRES, I. E.; RESENDE, M. D. V. de; SILVA, R. L. da; RESENDE JR, M. F. R. de. **Genética Florestal**. [S. l.]: Sif, 2011. 318 p. ISBN 9788562961144.

ALFENAS, A. C.; ZAUZA, A. A. V.; MAFIA, R. G.; ASSIS, T. F. de. **Clonagem e Doenças do Eucalipto**. [S. l.]: Editora UFV, 2009. 500 p. v. 2. ISBN 9788572962410.

Agradecimentos

